



RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

**6º ano do Mestrado Integrado em Medicina
Faculdade de Ciências Médicas | NOVA**

Ana Leonor Vasconcelos Vilar Cadete de Matos

Aluna Nº 2008016

Ano Lectivo 2013-2014

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO.....	3
II.	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	3
	Obstetrícia e Ginecologia.....	3
	Saúde Mental.....	4
	Medicina Geral e Familiar.....	4
	Pediatria Médica.....	5
	Cirurgia Geral.....	5
	Medicina Interna.....	5
	Unidade Curricular Opcional.....	6
	Preparação para a prática clínica.....	6
III.	ANÁLISE CRÍTICA.....	6
IV.	ANEXOS.....	11

I. INTRODUÇÃO

O Mestrado Integrado em Medicina (MIM) tem como principal objetivo a formação médica pré-graduada, mediante não só a aquisição de uma base de conhecimentos sólida e coerente, mas também de atitudes e aptidões específicas, que aliados a um conjunto de valores e princípios éticos, capacitam o futuro médico para viver a sua profissão em atitude de dedicação plena ao serviço da saúde e da vida, e com uma profunda solidariedade humana.

O 6º ano do MIM, como ano profissionalizante, promove o ensino baseado na prática tutelada, dando ao aluno a possibilidade de sedimentar conhecimentos e adquirir sensibilidade para o aperfeiçoamento de condutas indispensáveis à boa prática médica. Como tal, este encontra-se organizado em estágios parcelares, em sistema de rotação nas várias áreas clínicas, e inclui uma prova pública de discussão do presente relatório final.

Este relatório destina-se assim a sintetizar as atividades desenvolvidas ao longo deste último ano, apresentadas por ordem cronológica, bem como à análise do cumprimento dos objetivos por mim propostos, tanto global, como especificamente para cada estágio parcelar. Assim sendo, o presente relatório é composto por 4 secções: a presente Introdução, Descrição Sumária das Atividades Desenvolvidas, Análise Crítica e Anexos.

II. DESCRIÇÃO SUMÁRIAS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ginecologia e Obstetrícia

O presente estágio decorreu entre 16 de Setembro e 11 de Outubro 2013, no Hospital Beatriz Ângelo, sob a orientação da Dra. Sandra Barreto. Durante estas 4 semanas, dividi o meu trabalho entre as várias valências hospitalares ginecológica e obstétrica. No âmbito da Ginecologia, tive oportunidade de participar na Consulta Externa da Dra. Sandra Barreto, tendo ainda assistido à realização de colposcopias e histeroscopias. Participei também nas consultas de Planeamento Familiar e de Senologia, acompanhei o trabalho na enfermaria de obstetrícia e ginecologia, e no Bloco Operatório observei diversas cirurgias do foro ginecológico e uro-ginecológico. No que diz respeito às valências obstétricas, participei na consulta externa da grávida, da puérpera, consulta pós interrupção da gravidez, e consulta de Diagnóstico Pré-natal. Observei ainda a realização de

diversas ecografias obstétricas e, todas as semanas, durante 12 horas, tive a oportunidade de compreender e participar no trabalho realizado no Serviço de Urgência de Obstetrícia e Ginecologia, no qual se inseria o Bloco de Partos. Apresentei ao Serviço de Obstetrícia uma revisão de tema intitulada: “Atrofia vulvo-vaginal”.

Saúde Mental

Este estágio decorreu entre 14 de Outubro e 8 de Novembro 2013, no Hospital Prof. Dr. Fernando da Fonseca. Os dois primeiros dias de estágio, dirigidos pelo Prof. Dr. Miguel Xavier, consistiram na introdução ao programa de estágio, e discussão de alguns casos clínicos, confrontando os alunos com situações frequentes no contexto de urgência. As restantes semanas decorreram sob a supervisão da Dra. Pilar Santos Pinto, no Centro de Saúde da Brandoa. Aqui, tive oportunidade de acompanhar o trabalho da Equipa Comunitária de Saúde Mental do Centro de Saúde, cujas atividades se dividem essencialmente entre a consulta comunitária, visitas domiciliárias e reuniões semanais com a equipa de Internamento de Psiquiatria do Hospital. Dividi ainda o meu tempo pela Enfermaria, pelo Hospital de Dia e pelo Serviço de Urgência, ficando a compreender melhor a sua dinâmica. Neste estágio assisti ainda a diversas sessões clínicas, redigi uma história clínica completa, e apresentei ao serviço de Psiquiatria, em conjunto com os meus colegas de estágio, um trabalho intitulado “Reação de Adaptação à doença somática”.

Medicina Geral e Familiar

O meu estágio de MGF, composto por componente rural e urbana, decorreu entre 11 de Novembro e 6 de Dezembro 2013. As duas primeiras semanas foram passadas na USF Quinta da Prata, Borba, sob orientação da Dra. Ignacia Pecellin, e as duas semanas seguintes decorreram na USF de São João dos Loios, Marvila, ao cuidado da Dra. Ana Maria Cavaleiro. Durante o estágio tive oportunidade de integrar as consultas de Saúde de Adulto (Hipertensão, Diabetes, Hipocoagulação), Planeamento Familiar, Saúde Materna e Saúde Infantil. Acompanhei ainda visitas domiciliárias em ambas as USF e assisti à realização de procedimentos de pequena cirurgia.

Pediatria Médica

O estágio de Pediatria Médica teve lugar no Hospital de São Francisco Xavier, entre 9 de Dezembro 2013 e 17 de Janeiro 2014. Tive como tutor de estágio o Dr. Edmundo Santos, e alternei o meu tempo entre a Enfermaria Pediátrica e o Berçário, num total de duas semanas em cada local. Durante este período tive ainda oportunidade de passar pelo Serviço de Urgência Pediátrico, Consulta Externa, de Imunoalergologia e de Desenvolvimento, e Serviço de Neonatologia. Contactei ainda com a realização de ecografia neonatal e com a Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais, onde foi lecionado um seminário teórico-prático de Neonatologia. Assisti também às sessões clínicas e reuniões do Serviço de Pediatria, tendo tido oportunidade de apresentar um caso clínico intitulado “Perda Ponderal Inexplicada”, relativo a um doente com Doença Celíaca.

Cirurgia

O estágio de Cirurgia decorreu entre 27 de Fevereiro e 21 de Março de 2014, no Hospital de Vila Franca de Xira, e englobou o estágio de Cirurgia Geral, que decorreu durante 6 semanas, sob orientação do Dr. João Morais, o estágio de Ortopedia e o estágio de Urologia, cada um com duração de uma semana. Acompanhei o trabalho da equipa do Dr. João Morais, que se dividia entre a Enfermaria, Serviço de Urgência, onde se incluía a pequena cirurgia, Bloco Operatório, tendo estado presente em várias cirurgias, quer eletivas quer de Urgência, e Consulta Externa. Assisti ainda às reuniões clínicas diárias do serviço e à visita médica semanal. Durante a rotação pelos Serviços de Ortopedia e Urologia, dividi o meu tempo entre o bloco operatório, enfermaria e consulta externa. Tive ainda oportunidade de assistir a várias sessões clínicas, e destaco a participação no mini-congresso de Cirurgia, que decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, e no qual, em conjunto com mais dois colegas, expus o caso clínico e revisão de tema intitulado: “Gossipiboma”.

Medicina Interna

Tive oportunidade de realizar o meu estágio de Medicina Interna no serviço 2.3 do Hospital de Santo António dos Capuchos, entre 24 de Março e 23 de Maio de 2014, tendo tido como tutora a Dra. Sofia Pinheiro. Durante este tempo, o meu trabalho dividiu-se essencialmente entre a Enfermaria, a consulta externa da Dra. Sofia Pinheiro (de Doenças Auto-Imunes e de VIH) e o

Serviço de Urgência do Hospital de São José. Fui integrada na enfermaria de mulheres, onde decorreu a maioria do meu trabalho, tendo diariamente participado na reunião de serviço, bem como nas visitas médicas semanais. Por várias vezes pude também observar e participar no trabalho a decorrer na enfermaria de homens do mesmo serviço. Tomei ainda contato com o trabalho realizado no Hospital de Dia, observando e realizando alguns procedimentos de pequena cirurgia. Compareci a uma grande variedade de sessões clínicas, apresentação de casos clínicos e revisões de tema, organizados não só pelo serviço, como por outras valências do Hospital. Durante o estágio apresentei dois trabalhos aos meus colegas e ao serviço, intitulados “Síndrome Febril Indeterminado” e “Diagnóstico Diferencial de Diarreias”.

Unidade Curricular Opcional

Escolhi a Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente do Hospital Curry Cabral para realizar o meu estágio opcional, que decorreu de 25 de Maio a 6 de Junho de 2014, sob orientação do Dr. Luís Bento. Durante estas 2 semanas observei o trabalho realizado tanto na Unidade de Cuidados Intermédios como Cuidados Intensivos (Níveis I, II e III), que dão essencialmente assistência à Unidade de Transplantes hepato bilio-pancreática do mesmo Hospital. Participei nas visitas diárias de discussão dos doentes e nas reuniões multidisciplinares com outras especialidades, e assisti à realização de diversos procedimentos.

Preparação para a Prática Clínica

Esta unidade curricular integradora, sob regência do Prof. Doutor Roberto Palma dos Reis, decorreu durante o 2º semestre, sendo composta por aulas teórico-práticas, leccionadas a cada 15 dias e subordinadas a diferentes temas, abordados sob o ponto de vista de várias especialidades.

III. ANÁLISE CRÍTICA

No início do século XX, Sir William Osler, considerado por muitos o pai da medicina moderna, colocava em prática a sua convicção de que a melhor forma de os alunos de medicina aprenderem, era observando e falando com os doentes: “*listen to your patient, he is telling you the diagnosis*”. Foi baseada nestas palavras que defini os principais objetivos para o meu último ano de curso, que se quer profissionalizante. Ao longo da minha passagem pelas várias especialidades neste 6º ano,

estive sempre em busca de cimentar os conhecimentos adquiridos ao longo de 5 anos, e de os aplicar com autonomia na abordagem clínica do doente, procurando sempre responder às suas necessidades de um modo abrangente, desde a promoção da saúde e prevenção da doença, até ao diagnóstico, tratamento e prognóstico de situações no âmbito da doença crónica, aguda e emergente. De facto, reconheço que *autonomia* foi uma das palavras de ordem deste ano, e surgiu, ao mesmo tempo, como uma enorme oportunidade e um grande desafio. Para a aquisição desta capacidade, contribuiu fortemente o rácio docente/discente, que na maioria dos estágios foi de 1 para 1, ajudando também à criação de uma relação de proximidade e relativa informalidade, que facilitou a aprendizagem, sendo que sempre procurei discutir com os meus tutores os casos observados, e sua abordagem, com abertura para colocar todas as dúvidas. Contrariando esta tendência maioritariamente prática pela qual se talha o estágio profissionalizante, surge um Exame de Acesso à Especialidade pouco adaptável à prática clínica, que, mais do que complementar a aprendizagem, aumenta a carga externa de trabalho a que o aluno é exposto no 6º ano, defraudando tempo e dedicação a cada estágio.

Relativamente ao estágio de Ginecologia Obstetrícia, neste tive a oportunidade de consolidar conhecimentos e adquirir competências relativas ao diagnóstico, tratamento e encaminhamento das patologias mais frequentes relativas à Medicina da Mulher. No âmbito da consulta externa, pude realizar de forma autónoma o exame ginecológico completo e colheita de colpocitologia, exame mamário, anamnese e exame objetivo completo da grávida e da puérpera. Participei ainda em 2 cirurgias eletivas e em uma cesariana de urgência, e efetuei uma ecografia pélvica, o que me permitiu ver cumpridos a maioria dos objetivos específicos a que me tinha proposto.

Durante o estágio de Saúde Mental tive oportunidade de contactar com um alargado leque de patologia psiquiátrica, adquirindo competências e capacidades para realização de entrevista clínica, e identificação e abordagem das situações clínicas mais frequentes. Destaco ainda como objetivos cumpridos a familiarização com o uso de alguns psicofármacos, e a compreensão da abordagem multidisciplinar que pode e deve ser feita perante um doente mental, que pus em prática através da

realização de entrevista clínica completa a uma doente da consulta. Ênfase ainda o impacto das visitas domiciliárias, que me permitiram refletir sobre a importância deste enquadramento para a compreensão global do doente mental. Como ponto negativo, lamento a falta de contacto com a Pedopsiquiatria, Psicoterapia e Centros assistenciais de saúde mental e reabilitação psicossocial.

No estágio de Medicina Geral e Familiar, destaco a aquisição de autonomia para realização de consultas, escolha e pedido de exames, prescrição terapêutica, e referência adequada, com uso racional dos recursos disponíveis. Como objetivos gerais cumpridos, ênfase a compreensão da dinâmica dos Cuidados de Saúde Primários, e a sua importância na Saúde das Populações, que me permitiu desenvolver a abordagem psicossocial do indivíduo, assente numa relação médico-doente de proximidade. Destaco o meu estágio rural, pela possibilidade de contactar com um grupo populacional que habitualmente não é tão prevalente num ambiente urbano, que nos alerta para as características destas populações, que exigem também do médico uma abordagem sensível às suas particularidades. Num provável reflexo da reduzida taxa de natalidade do nosso país, lamento o reduzido número de consultas de Saúde Infantil e Materna que pude observar.

O estágio de Pediatria Médica visou essencialmente a compreensão desta especialidade como uma medicina integral de um grupo etário, desde a concepção até à adolescência, e da importância de não abordar o doente pediátrico como se este fosse a miniatura de um adulto. Com esta premissa, desenvolvi neste estágio a consolidação de conhecimentos relativos ao diagnóstico, tratamento e encaminhamento das patologias mais frequentes e a aquisição de competências técnicas na abordagem do doente pediátrico, desenvolvendo a capacidade de avaliar o seu crescimento e desenvolvimento através de uma anamnese e exame objetivo cuidados, integrando não só a criança mas também os seus cuidadores e respetivo ambiente familiar e social. Com tal, na enfermaria observei doentes de forma autónoma, atualizando o seu diário clínico e elaborando notas de entrada e de alta, no berçário tive oportunidade de realizar autonomamente a triagem dos recém-nascidos, tendo-me sido dada também autonomia no atendimento em balcão da Urgência. No

entanto, pela grande afluência de alunos foi, por vezes, difícil cumprir alguns dos objetivos de carácter mais prático, e frequentar outras áreas da consulta.

O estágio de Cirurgia proporcionou-me o contacto com a prática clínica cirúrgica em meio hospitalar e a compreensão da sua transversalidade. Um dos meus principais objetivos visou a aquisição de autonomia no que diz respeito aos procedimentos realizados na pequena cirurgia, que pude concretizar com os bancos de urgência semanais. Na enfermaria pude acompanhar as visitas clínicas diárias, e praticar a colheita de anamnese e realização de exame objetivo, com elaboração de diário clínico, nota de entrada e nota de alta. No Bloco Operatório, assisti a várias cirurgias, tendo participado em 5 destas, três delas como segunda ajudante. Este estágio permitiu-me assim aperfeiçoar técnicas que considero serem de domínio crucial para qualquer médico em formação.

No estágio de Medicina Interna alcancei a independência necessária para a abordagem autónoma, completa e global do doente, apoiada numa boa relação médico-doente. Para tal, destaco o meu trabalho na enfermaria, na qual tive diariamente sob minha responsabilidade um a dois doentes, dos quais procedia à atualização do diário clínico, efetuava o pedido de meios complementares de diagnóstico, revia e ajustava a terapêutica, elaborava o plano, bem como nota de entrada e de alta, e fornecia informações aos familiares, sendo todas estas atividades orientadas por um médico assistente. Realizei também vários procedimentos práticos, e destaco ainda a autonomia que me foi dada no Balcão do Serviço de Urgência, e a mais-valia de ter assistido a um largo número de consultas de doenças auto-imunes, contribuindo para a minha percepção e conhecimento acerca deste vasto espectro de doenças, bem como atuação perante as mesmas em termos de abordagem e seguimento. Outro aspeto bastante positivo do meu estágio prendeu-se com a forte valorização da componente formativa dada pelo Serviço em que estive inserida.

Em relação ao meu estágio opcional, a minha escolha prendeu-se com o meu interesse em contactar com uma área que considero ser de grande interesse, a Medicina Intensiva, e sobre a qual o nosso curso nos fornece poucas bases. Neste estágio, destaco a aquisição de competências para a abordagem do doente crítico, particularmente do doente pós-cirúrgico e pré-transplante hepático, a

observação de técnicas específicas desta área, bem como familiarização com os equipamentos de monitorização e suporte de órgão. No que se refere à UC de Preparação para a Prática Clínica, destaco a excelente organização e pertinência dos temas escolhidos, que constituem uma oportunidade para praticar a abordagem multidisciplinar do doente, de acordo com os seus principais sintomas. Como crítica, refiro apenas alguma falta de uniformização por vezes sentida na abordagem dos temas por cada especialidade.

No início do tratado de Medicina intitulado *Harrison's Principles of Internal Medicine*, o autor relembra-nos a importância de, no cuidado do sofrimento, aliar a habilidade técnica e o conhecimento científico à compreensão do ser humano enquanto pessoa. Tal afirmação sintetiza, a meu ver, o desafio com o qual o médico é permanentemente confrontado, no exercício da sua especialidade. Estes 6 anos permitiram-me iniciar a construção da minha identidade e personalidade como futura médica, que se interroga permanentemente, que escuta, que reconhece a importância do estudo constante.

No final do meu ano profissionalizante, o balanço não podia ser mais positivo: considero cumpridos a grande maioria dos meus objetivos gerais e específicos, nomeadamente no que se refere à abordagem multidisciplinar do doente, aliando o saber e a técnica, à sensibilidade de, tal como afirmou recentemente João Lobo Antunes, reconhecer que “a condição de doente é a de humanidade ferida”. A aquisição de crescente independência, sempre sob orientação, permitiu-me adquirir a autonomia necessária para obter confiança na prática do exercício da Medicina, bem como as capacidades de gestão e decisão que enriqueceram globalmente a minha destreza clínica.

Termino o meu curso com uma nostalgia inexplicável, e com uma sensação única de concretização do até agora maior objetivo a que me propus no meu percurso de vida, o de ser médica. Uma palavra de enorme gratidão e profunda admiração a todos aqueles que contribuíram para este meu percurso. Um agradecimento em particular aos profissionais com os quais me cruzei, e em particular aos meus tutores, pela orientação, partilha e gosto pela clínica exercida com rigor e humanismo, tendo como base o estudo perseverante para a atualização permanente.

IV. ANEXOS

Anexo 1: Certificado de participação no curso de Suporte Básico de Vida;

Anexo 2: Certificado de Estágio de Voluntariado pela AIESEC;

Anexo 3: Certificado de participação no Projeto de Voluntariado Saúde Porta a Porta;

Anexo 4: Certificado de participação como membro do *staff* na *iMed 5.0 Conference*;

Anexo 5: Certificado de voluntária na Unidade Saúde Móvel – Equipa de Rua, da Organização Médicos do Mundo;

Anexo 6: Certificado de participação no simpósio “Hipertensão Arterial e Insuficiência Cardíaca – Estado da arte em 2014”;

Anexo 7: Certificado de participação no “Dia do Tromboembolismo – Diagnóstico e Tratamento da Embolia Pulmonar e Trombose Venosa Profunda”.

ANEXO 1

Certificado nº: 2013/SBV/P/00031



CERTIFICADO

Certifica-se que **Ana Leonor Vasconcelos Vilar Cadete de Matos**, natural de *Lisboa*, nascido(a) a *12 de Maio de 1990*, de nacionalidade *Portuguesa*, sexo *Feminino*, portador(a) do documento de identificação *C.Cidadão Nº. 13713439*, concluiu com aproveitamento, o *Curso de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa* que decorreu a *18 de Maio de 2013* com a duração total de *6* horas.

Este curso é acreditado pelo Conselho Português de Ressuscitação e respeita as normas do European Resuscitation Council.

Entidade formadora acreditada por despacho nº0103 de 01.02.2010 pelo Sr. Director-Geral da Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho.

Beja, 24 de Maio de 2013

Pela Direção da Entidade Formadora



(*João Rodrigues*)



Alento - Ass. para a Formação em Reanimação
Rua Infante D. Henrique antiga escola nº4 7800-318 Beja | Tel./fax-284323112 - secretariado@alento.com.pt | alentoreanimacao@sapo.pt



Certificado de Estágio de Voluntariado pela AIESEC

Exmo(a). Senhor/Senhora,

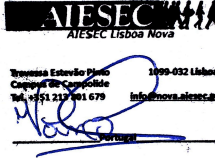
Venho por este meio certificar que a Sra. Ana Leonor Vasconcelos Vilar Cadete de Matos realizou um estágio de Desenvolvimento Comunitário pela AIESEC. Durante esse período participou num projeto de voluntariado: *Teach me English* em conjunto com a AIESEC em Phnom Penh, no Camboja. Este projeto focava-se no ensino de inglês a jovens entre os 3 e os 26 anos, envolvendo também a educação para a saúde e ensino dos cuidados básicos de saúde.

Este estágio teve a duração de 6 (seis) semanas com início a 22 de Julho de 2013 e terminando a 31 de Agosto de 2013. Durante este período o estagiário lidou com uma carga horária de cerca de 25 horas semanais, perfazendo um total de 150 horas de estágio de Desenvolvimento Comunitário.

O estágio internacional acima mencionado é oficial e foi desenvolvido com a contribuição da Sra. Ana Leonor Vilar Cadete de Matos, nas datas previamente referidas.

Atenciosamente,

Vasco Medina de Sousa
Vice-President GCDP OGX 13/14
outgoing.exchange@nova.aiesec.pt
(00351) 91 696 01 28
AIESEC in Lisboa Nova



Vasco Medina de Sousa

Diretor de Estágios de Voluntariado Internacionais

AIESEC in Lisboa Nova, Portugal

AIESEC Lisboa Nova

Campus de Campolide,
Travessa Estevão Pinto
1099-032 Lisboa – Portugal

Web Page: aiesec.pt/universidades/NOVA
E-mail: info@nova.aiesec.pt
Tel: +351 213 801 679

ANEXO 3

Associação de Estudantes
da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa
Departamento de Ação Social



aefcml

A AEFCML certifica que ANA LEONOR VASCONCELOS VILAR CADETE DE MATOS, participou no Projeto de voluntariado Saúde Porta a Porta organizado pela AEFCML, em parceria com a CUF – Infante Santo, na edição 2012/2013.

Lisboa, 20 de Setembro de 2013



Teresa Nóbrega

Teresa Nóbrega
Comissão Organizadora Saúde Porta a Porta



Ana Carlota Dias

Ana Carlota Dias
Presidente da AEFCML

ANEXO 4

iMed[®] Conference

Congress Staff Certificate
iMed 5.0 Conference

It is hereby certified that

Ana Leonor Vasconcelos Vilar Cadete de Matos

was a member of the Organising Staff of iMed 5.0 Conference, an event promoted by Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa which took place at the Rectorate of Universidade NOVA de Lisboa, on the 11th, 12th and 13th of October 2013.

iMed Conference is an annual event organised by medical students of Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa that, in its fifth edition, had the honour to receive four Nobel laureates (Harald zur Hausen, Robin Warren, Sir Richard J. Roberts and Ada Yonath) amongst other prestigious guests and speakers.

Diogo Cabral
Diogo Cabral
President of iMed 5.0 Conference

Ana Carlota Dias
Ana Carlota Dias
President of AEFCL

aefcl

ANEXO 5

Certificado

Certifica-se que Ana Leonor Matos, foi voluntária no Projecto Saúde Móvel - Equipa de Rua, da Médicos do Mundo. Desempenhou cuidados de saúde primários direccionados às populações vulneráveis, no ano de 2013.

Lisboa, Maio de 2014





**Hipertensão arterial
e insuficiência cardíaca
Estado da arte em 2014**

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Certifica-se que o(a) Sr.(a) Dr.(a)

Ana Leonor Mator

participou no simpósio “Hipertensão arterial e insuficiência cardíaca - Estado da arte em 2014” com a duração de 07:30 horas, realizada na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (Edifício Egas Moniz) no dia 11 de Abril de 2014.

Luiz Menezes Falção
Cardiologista, Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa

Patrocinios:



Agradecimentos:



Agência Oficial:





Dia do Tromboembolismo

Diagnóstico e Tratamento da Embolia Pulmonar
e Trombose Venosa Profunda

Certificado

Certifica-se que

Ana Leonor Vasconcelos Vilar Cadete de Matos

Participou no **Dia do Tromboembolismo - Diagnóstico e Tratamento da Embolia Pulmonar e Trombose Venosa Profunda**, realizado no dia 31 de Maio de 2014, no Anfiteatro do Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE.

Dra. Dialina Brillhante

Dr. Luís D'Orey

